A Universidade de São Paulo durante o regime autoritário

Comissão da Verdade USP

FICHA INDIVIDUAL

Pesquisador: Laerte Apolinário Júnior

**Apresentar em todas as entradas referência a documento e/ou fontes bibliográficas, inclusive testemunhos, se houver.*

I. Dados Pessoais

Nome:	Nelson Rodrigues dos Santos
Nasc./Morte:	
Curso:	Medicina
Unidade:	FMUSP
Vínculo:	Instrutor
Processo Nº USP	Processo 62.1.12277.1.4, Contrato docente Processo 67.1.24305.1.2, Contagem de tempo de serviço
Data matrícula/contrato:	Contratado como Assistente em 23/06/1962. Contratado como Instrutor em 17/12/1963.

II. Perseguição

O perseguido, de acordo com a documentação ou depoimento, atuou como:

Simpatizante de ideias consideradas de esquerda ou em desacordo com a ordem vigente (X)

Filiado a uma organização de esquerda (X) Qual? PCB, até 1964.

Processado como membro de organização de esquerda () Qual?

Origem da informação:

Depoimento (X) Documento ()

“Eu era do antigo Partido Comunista Brasileiro, o PCB. Isso quando estudante, até um ou dois anos de formado – até 1964. Eu era de uma parte do PCB que, apesar de todo o peso do golpe militar de direita explícito no nosso país, ainda jogava na acumulação de forças, nas alianças amplas, enquanto parte foi para as diversas frações de luta armada. Não só parte do PCB, mas

A Universidade de São Paulo durante o regime autoritário

Comissão da Verdade USP

muitas organizações de esquerda revolucionária começaram a surgir para contrapor ao golpe uma ação mais clandestina e mais violenta. Na minha militância, eu tinha incorporado muito a visão de conquistar corações e mentes para as causas, inclusive na ditadura. Nos primeiros anos da ditadura, eu me afastei do partido, porque continuar partidário significava entrar numa clandestinidade e num risco de pôr em xeque o tipo de militância que eu queria continuar praticando. Esse exercício político marcou muito meu desenvolvimento profissional, minhas opções profissionais.”

Há indícios de que a perseguição na Universidade tem origem em interesses pessoais/profissionais?

--

Eventos ocorridos e formas de perseguição

Tipo		Data	Fontes documentais
Morto			
Desaparecido			
Abandono de curso/função			
Aposentado			
Contratação barrada			
Problemas com renovação de contrato			
Demitido	X	1973	Entrevista: Nelson Rodrigues dos Santos. <i>Trab. educ. saúde</i> [online]. 2008, vol.6, n.3, pp. 645-658. ISSN 1981-7746.
Torturado			
Preso	X	1973	Entrevista: Nelson Rodrigues dos Santos. <i>Trab. educ. saúde</i> [online]. 2008, vol.6, n.3, pp. 645-658. ISSN 1981-7746.
Jubilado			
Outro (<i>especificar</i>)			

A Universidade de São Paulo durante o regime autoritário

Comissão da Verdade USP

Instrumentos legais utilizados:

	Data	Fonte
Investigação pela "Comissão Especial", 1964 ("lista negra" de Gama e Silva)	09/10/1964	O Controle Ideológico na USP: 1964-1978 / Associação dos Docentes da USP. - - São Paulo : Adusp, 2004.
Atingido pelo Decreto-Lei 477/1968		
Investigado por Inquérito Policial Militar	1964	O Controle Ideológico na USP: 1964-1978 / Associação dos Docentes da USP. - - São Paulo : Adusp, 2004.
Cassado/Aposentado com base Ato Institucional ou Ato Contrário à moral ou à ordem pública		
Outro (<i>especificar</i>)		

III. Os documentos e as fontes analisadas revelam relação com outros membros da Universidade? Listar abaixo.

--

IV. O perseguido recebeu algum tipo de apoio de algum membro da Universidade?

Apoio institucional:

Apoio pessoal:

V. Narrativa (até duas páginas, citando documentos e fontes):

Graduado em medicina e com doutorado em medicina preventiva pela Universidade de São Paulo, respectivamente em 1961 e 1967, foi professor titular de Saúde Coletiva na Universidade Estadual de Londrina e Consultor da Opas/OMS (SANTOS, 2008).

“Em Londrina, fui preso pelo DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna). Havia uma reitoria da universidade que era da direita,

A Universidade de São Paulo durante o regime autoritário

Comissão da Verdade USP

extremamente prepotente e carreirista como o reitor. Nessa época da ditadura, todos os órgãos públicos tinham uma famigerada assessoria de segurança e informação ligada ao sistema central da ditadura. O Ministério da Saúde (MS) também, bem como as secretarias estaduais. Vocês não são da época da ditadura, ela não era só o ditador lá em cima, não, tinha toda a escadinha hierárquica. Todas as perseguições, invejas e competitividades neuróticas se dão em todos os escalões de toda a hierarquia; você sente a ferocidade da ditadura porque o seu colega, o seu dirigente imediato, pode te entregar ou falsificar provas contra você (...)” (SANTOS, 2008).

“(...) Meu nome estava rolando como ex-militante do PCB, mas para uma ditadura todos são suspeitos até que se prove o contrário. Em 1973, há quase dez anos já não tinha militância no PCB, mas dentro da ditadura haviam listas de endereços apreendidas, e meu nome constava em algumas delas. Eu já tinha ficha no Dops (Departamento de Ordem Política e Social) em São Paulo. Como se isso não bastasse, na Universidade de Londrina a assessoria de segurança e informação da universidade fez contato com o Dops em São Paulo, e aí foi fácil. Eu fui preso pelo DOI-Codi. Libertado um mês após, reassumi meu cargo. Eu era diretor do Centro de Ciências da Saúde, mas o reitor, pelos mecanismos administrativos da universidade, impediu qualquer possibilidade de espaço de atuação, apesar de toda solidariedade dos docentes e alunos. Eu estava no ostracismo total em Londrina quando veio o convite da Opas (Organização Pan-Americana da Saúde) em Brasília. Aí é que fui participar do Programa de Preparação Estratégica de Pessoal de Saúde (PPREPS/Opas) e, de quebra, no Prev-Saúde. Aceitei esse convite para ir para a Opas em Brasília em 1977” (SANTOS, 2008).

VI. Fontes Documentais (listar todos os documentos, fontes e depoimentos que embasam as informações acima):

Entrevista: Nelson Rodrigues dos Santos. *Trab. educ. saúde* [online]. 2008, vol.6, n.3, pp. 645-658. ISSN 1981-7746.

Fundo Serviço Nacional de Informações – SNI - Em cumprimento ao Requerimento nº 1.330/2013 da Comissão da Verdade da Universidade de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 63.025.530/0001-04, autuado sob o nº 08061.001079/2013-14;

O Controle Ideológico na USP : 1964-1978 / Associação dos Docentes da USP. - - São Paulo : Adusp, 2004

Processo Nº USP 62.1.12277.1.4, Contrato docente

Processo Nº USP 67.1.24305.1.2, Contagem de tempo de serviço